**Declaração Política Fundação**

**ethecon Ética e Economia**

**Conselho Executivo e Conselho de Curadores**

**O planeta está em chamas!**

O colapso da ecologia atinge sobretudo os jovens

O Secretário-Geral das Nações Unidas/ONU, António Guterres, expressou-se a 28 de Fevereiro de 2022 na apresentação do relatório do Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas/IPPC:

"Já vi muitos relatórios científicos na minha vida, mas nenhum como este [...] Quase metade da humanidade vive na zona de perigo – agora. Para muitos ecossistemas não há mais volta – agora. A poluição incontrolada por carbono está indo[...] em uma marcha forçada à ruína – agora. Os fatos são incontestáveis".

**Em vez de salvar o clima, o armamento e a guerra!**

Mas o dramático grito de alarme da ONU, mais uma vez, não foi ouvido. Pelo contrário, vivemos o inacreditável: após dezenas de milhares de protestos com milhões e milhões de participantes em todo o mundo e 26 cúpulas mundiais do clima, esperávamos finalmente salvar o clima e a ecologia do planeta agindo como uma comunidade mundial em esforço e determinação conjuntos. Em vez disso, a guerra contra a Ucrânia iniciada pela Rússia a 24 de Fevereiro de 2022, que deve terminar imediatamente, está a ser usada como uma oportunidade para implementação de programas de armamento recordes a nível mundial, realização de mais manobras em grande escala e para intensificar os confrontos militares em todos os cantos do mundo. Incluindo o perigo de uma guerra mundial nuclear.

Como parte do movimento das gerações jovens "Fridays for Future”, os jovens de todo o mundo têm realizado desde 2019 greves escolares pelo seu futuro. Ao lado deles, milhões de adultos. Luisa Neubauer, 25 anos à epoca, chamou o desenvolvimento devastador de 2021 de uma "fraude contra todos os jovens do mundo"!

Greta Thunberg colocou na sede da ONU em Nova Iorque em 2019 a questão: "Como vocês se atrevem a roubar os meus sonhos e a minha infância com as suas palavras vazias?"

**O futuro está a ser roubado aos jovens**

O Planeta Azul está em chamas. Um aumento de temperatura de 1,5 graus ou mais é iinevitável. Os primeiros pontos físicos de irreversíbilidade no desenvolvimento ecológico e climático estão a acontecer ou já aconteceram. Casas destruídas, paisagens devastadas, regiões costeiras inundadas, cidades afundadas, falta de alimentos, pessoas desesperadas, guerras crescentes, número maciço de refugiados e dezenas de milhares de mortos.

O futuro será devastador. Especialmente para os jovens. Acima de tudo nos países pobres do Sul global. Só na África Subsaariana, 1,4 milhões de jovens estarão física e mentalmente limitados até 2050 devido à desnutrição.

Os proprietários das maiores corporações conduziram o planeta à beira da guerra mundial, da catástrofe ecológica e social e tornaram-no inabitável. Têm produzido os seus lucros às custas das pessoas e do meio-ambiente. Eles não se preocupam com os direitos das pessoas. Estão a roubar da juventude o seu futuro. Professam não ver qualquer futuro para o planeta Terra e cinicamente recomendam a fuga para o espaço.

**Levar a sério a mudança de sistema!**

"A justiça não nos é dada de presente pelos chefes de Estado e de governo nem pelas empresas", foi o apelo da aliança que organizou protestos em massa na 26ª Cúpula Mundial do Clima em Novembro de 2021. Desde 1965, as 20 maiores corporações de combustíveis fósseis causaram cerca de um terço das emissões de gases com efeito-estufa no mundo. Sempre servidos pelos respectivos governos. A favor dos lucros, a política abandona sem escrúpulos a juventude.

As exigências da fundação ethecon: Abandono imediato de todas as formas de energia nocivas para o clima! Mudança imediata para energias propícias ao meio-ambiente! Nada de lavagem ecológica nuclear e de gás (Greenwashing)! Nenhum dinheiro para uma corrida armamentista global! Todo o dinheiro para a paz, justiça social e medidas imediatas para salvar a ecologia do planeta. Apoio incondicional aos jovens em suas lutas para salvar o clima.

A ordem social tem que ser transformada. Afastamento do lucro pessoal para uma economia onde as pessoas e o meio-ambiente vêm antes do lucro. A primazia do lucro deve ser substituída pela primazia da solidariedade e da amizade entre os povos. As empresas com produção nociva para o meio-ambiente devem ser imediatamente colocadas sob controlo democrático.

"O capitalismo demonstra vividamente que não é capaz de resolver os problemas mais urgentes do nosso tempo, e que a sociedade precisa, portanto, de uma inversão", escreve Anders Bjerre Mikkelsen, doador do ethecon da Dinamarca, na brochura climática da Fundação ethecon.

Berlim, 20 de março de 2022